

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL
ATRAVÉS DOS TEXTOS.

(Edições críticas e comentadas).

IV. — O “ESMERALDO DE SITU ORBIS” DE DUARTE
PACHECO PEREIRA.

4. *Manuscritos.*

(Continuação).

JOAQUIM BARRADAS DE CARVALHO
do “Centre National de la Recherche Scientifique”. Paris.

D). — PALAVRAS ACRESCENTADAS PELO COPISTA DO MANUSCRITO DE
LISBOA.

ÉVORA.

LISBOA.

/ (1)

“... e de toda parte he cingida pello
mar...”.

/ (2)

“... e feyta a conta e soma de tudo se
tirara de nouenta...”.

/ (3)

“... e esta angra do Rico he quasy ta-
manha como angra de sam Bras que
atras fica...”.

a

“... e de toda a parte he cingida pello
mar...”.

a

“... e feyta a conta e a soma de tu-
do se tirara de nouenta...”.

a

“... e esta angra do Rico he quasy ta-
manha como a angra de Sam Bras q
atras fica...”.

(1). — 6 (17 — V — VI).

(2). — 19 (18 — V — VI).

(3). — 92 (18 — VI — VII).

/ (4)
“... em todas as viagens ...”.

/ (5)
“Item // tanto que homem passa ha terra alta em que o cabo das Redes estaa daly em diante se faz huma terra muito baixa e tudo praya ao longuo do mar e no certaaõ sinco leguoas na terra chaã parese hum monte soo ao qual chamamos ho pam da não...”.

/ (6)
“... he cortado de hum braso de mar que vay ter ao Rio das palmas...”.

/ (9)
“... os sinaees e feyçam da costa pera se hauer de conheser...”.

/ (10)
“Jaz a Ilha de sam Thiaguio com ho cabo verde lest e oest...”.

/ (11)
“... e porquanto esta demostrasam he arrumada e tem todolos uentos e caminhos por honde se pode uer...”.

/ (12)
“... e neste mesmo paralelo ou circulo estaa a cidade Colecut em India...”.

/ (13)
“... ainda nos fica por dizer em quanta parte ha terra he mayor que augua...”.

as
“... em todas as viagens...”.

alto
“Item // tanto que homee passa a terra alta em que ho Cabo das Redes estaa daly em diante se faz huma terra muito baixa e tudo praya ao Longuo do mar e no Certaão sinco Leguoas na terra cham parese hum monte *alto* Soo ao qual chamamos no pam da não...”.

Cabo
“... he cortado de hum braço de mar q vay ter ao *Cabo* Rio das palmas...”.

da terra digo
“... os Sinaees e feyçam *da terra digo* da Costa pera se hauer de conhecer...”.

de
“Jaz ha Ilha de Sam Thiaguio com ho Cabo verde *de* Lest e oest...”.

de
“... e porq.to esta *de* demostrasam he arrumada e tem todolos ventos e Caminhos por honde se pode uer...”.

de
“... e neste m.mo paralelo ou Circulo estaa a Cidade *de* Colecut em India...”.

della
“... ahinda nos fica por dizer em quanta parte *della* ha terra he mayor que augua...”.

(4). — 19v. (23 — VI — 24 — I).

(5). — 70v. (30 — III — IV).

(6). — 61 (26 — V — VI).

(7). — 84 (30 — V — VI).

(8). — 89 (29 — V — VI).

(9). — 76 (34 — II — III).

(10). — 49v. (3 — O — I).

(11). — 49v. (4 — X).

(12). — 54v. (3 — III — IV).

(13). — 9 (6 — VII — VIII).

/ (14)	do
"... e daly a boca do estreito de cepta som sincoenta leguoas...".	"... e daly a boca do <i>do</i> estreito de Cepta som sincoenta Leguoas...".
/ (15)	e
"... mil quatrocentos...".	"... mil <i>e</i> quatrocentos...".
/ (16)	e
"... quatrocentos nouenta...".	"... quatrocentos <i>e</i> nouenta...".
/ (17)	e
"... vinte noue...".	"... vinte <i>e</i> noue...".
/ (18)	e
"... vinte e hum graaos quarenta me- nutos...".	"... vinte e hum graaos <i>e</i> quarenta minutos...".
/ (19)	e
"... quarenta dous...".	"... quarenta <i>e</i> dous...".
/ (20)	e
"... quarenta dous...".	"... quarenta <i>e</i> dous...".
/ (21)	e
"... trinta oito...".	"... trinta <i>e</i> oito...".
/ (22)	e
"... trinta sinco...".	"... trinta <i>e</i> cinco...".
/ (23)	e
"... trinta sinco graaos quinze menu- tos...".	"... trinta e cinco graaos <i>e</i> quinze mi- nutos...".
/ (24)	e
"... trinta e sete graaos quinze menu- tos...".	"... trinta e sete graaos <i>e</i> quinze mi- nutos...".

-
- (14). — 29v. (28 — V — VI).
(15). — 8 (17 — IV — V).
(16). — 8 (17 — V — VI).
(17). — 13v. (8 — III — IV).
(18). — 13v. (10 — VI — VII).
(19). — 13v. (20 — III — IV).
(20). — 13v. (22 — III — IV).
(21). — 13v. (30 — V — VI).
(22). — 13v. (31 — III — IV).
(23). — 13v. (31 — V — VI).
(24). — 13v. (32 — VI — VII).

/ (25)	e
"... quarenta e hum graaos dezanoeue minutos...".	"... quarenta e hum graaos e dezanoeue min.s...".
/ (26)	e
"... trinta nove...".	"... trinta e nove...".
/ (27)	e
"... trinta nove graaos sincoenta e quatro minutos...".	"... trinta e nove graaos e cincoenta e quatro m.s...".
/ (28)	e
"... quarenta e tres graaos oyto minutos...".	"... quarenta e tres graaos e outo min.s...".
/ (29)	e
"... quarenta e hum graaos quarenta e quatro minutos...".	"... quarenta e hum graaos e quarenta e quatro m.s...".
/ (30)	e
"... quarenta e hu graaos sincoenta e hu menu.tos...".	"... quarenta hum g.s e cincoenta e hum m.s...".
/ (31)	e
"... trinta e nove graaos onze minutos...".	"... trinta e nove graaos e onze min.s...".
/ (32)	e
"... sincoenta sete...".	"... cincoenta e sete...".
/ (33)	e
"... quarenta e dous graaos dezoito menu.tos...".	"... quarenta e dous gr.s e dezouto m.s...".
/ (34)	e
"... quarenta e tres graaos sete minutos...".	"... quarenta tres graaos e sete minutos...".

-
- (25). — 13v. (33 — VI — VII).
(26). — 13v. (35 — III — IV).
(27). — 13v. (35 — V — VI).
(28). — 13v. (36 — VI — VII).
(29). — 13v. (38 — VI — VII).
(30). — 14 (2 — VI — VII).
(31). — 14 (4 — VI — VII).
(32). — 14 (5 — V — VI).
(33). — 14 (6 — VI → VII).
(34). — 14 (7 — VI — VII).

/ (35)	e
"... trinta e nove graaos sincoenta e dous minutos...".	"... trinta e nove graaos e cincoenta e dous m.s...".
/ (36)	e
"... trinta oito...".	"... trinta e oito...".
/ (37)	e
"... trinta oito graaos XXX e sete minutos...".	"... trinta e oito gr.s e XXXVII m.s...".
/ (38)	e
"... sasenta dous...".	"... secenta e dous...".
/ (39)	e
"... trinta e nove graaos dezaseis minutos...".	"... trinta e nove graaos e XVI m.s...".
/ (40)	e
"... trinta e nove graaos oyto minutos...".	"... trinta e nove graaos e oito minutos...".
/ (41)	e
"... trinta e sete graaos quarenta e quatro minutos...".	"... trinta e sete graaos e quarenta e quatro m.s...".
/ (42)	e
"... quarenta graaos quarenta e tres minutos...".	"... quarenta graaos e quarenta e tres m.s...".
/ (43)	e
"... quarenta graaos quarenta e nove minutos...".	"... quarenta graaos e quarenta e nove m.s...".
/ (44)	e
"... quarenta graaos dezanoue minutos...".	"... quarenta graaos e dezanoue min.s...".
/ (45)	e
"... trinta e nove graaos quarta e quatro minutos...".	"... trinta e nove graaos e quarenta e quatro m.s...".

-
- (35). — 14 (8 — VI — VII).
(36). — 14 (9 — III — IV).
(37). — 14 (9 — V — VI).
(38). — 14 (17 — III — IV).
(39). — 14 (20 — VI — VII).
(40). — 14 (21 — VI — VII).
(41). — 14 (22 — VI — VII).
(42). — 14 (23 — IV — V).
(43). — 14 (24 — IV — V).
(44). — 14 (25 — IV — V).
(45). — 14 (26 — VI — VII).

/ (46)

"... trinta e noue graaos vinte e sete minutos...".

/ (47)

"... quarenta em dous graaos trinta minuto...".

/ (48)

"... quarenta e tres graaos trinta minutos...".

/ (49)

"... quarenta e dous graaos vinte minutos...".

/ (50)

"... quarenta e hum graaos oito minutos...".

/ (51)

"... trinta e oito graaos onze minutos...".

/ (52)

"... trinta e oito graaos trinta e oito minutos...".

/ (53)

"... quarenta e hum graaos vinte e hu minuto...".

/ (54)

"... quarenta e dous graaos desanoue minutos...".

/ (55)

"... trinta e sete graaos trinta e noue minutos...".

e

"... trinta e noue graaos e uinte e sete m.s...".

e

"... quar.a e dous graaos e trinta m.s...".

e

"... quar.a e tres gr.s e trinta m.s...".

e

"... quarenta e dous graaos e vinte min.s...".

e

"... quarenta e hum graaos e outo m.s...".

e

"... trinta e outo graaos e onze m.s...".

e

"... trinta e outo graaos e XXXVIII m.s...".

e

"... quarenta e hum graaos e XXI m.s...".

e

"... quarenta e dous graaos e XIX m.s...".

e

"... trinta e sete graaos e trinta e noue min.s...".

(46). — 14 (27 — VI — VII).

(47). — 14 (31 — VI — VII).

(48). — 14 (32 — VI — VII).

(49). — 14 (33 — VI — VII).

(50). — 14 (34 — VI — VII).

(51). — 14 (35 — VI — VII).

(52). — 14 (36 — VI — VII).

(53). — 14 (37 — VI — VII).

(54). — 14v. (1 — VI — VII).

(55). — 14v. (2 — VI — VII).

/ (56)	e
"... quarenta graaos trinta minutos ...".	"... quarenta graaos e trinta m.s...".
/ (57)	e
"... quarenta e hum graaos trinta oito minutos...".	"... quarenta e hum graaos e 38 m.s...".
/ (58)	e
"... trinta e sete graaos trinta minutos...".	"... trinta e sete graaos e 30 m.s...".
/ (59)	e
"... quarenta e hum graaos oito minutos...".	"... quarenta e hum graaos e oito m.s...".
/ (60)	e
"... quarenta e dous graaos quarenta e seis m.tos...".	"... quarenta e dous graaos e XLVI m.s...".
/ (61)	e
"... quarenta dous...".	"... quar.a e dous...".
/ (62)	e
"... quarenta dous graaos trinta minutos...".	"... quar.a e dous graaos e trinta m.s...".
/ (63)	e
"... trinta sete graaos vinte dous m.tos ...".	"... trinta e sete graaos e vinte e dous m.s...".
/ (64)	e
"... trinta sete graaos vinte dous m.tos ...".	"... trinta e sete graaos e vinte e dous m.s...".
/ (65)	e
"... trinta noue...".	"... trinta e noue...".
/ (66)	e
"... trinta noue graaos sincoenta oyto minutos...".	"... trinta e noue graaos e 58 m.s...".

-
- (56). — 14v. (4 — IV — V).
(57). — 14v. (5 — VI — VII).
(58). — 14v. (6 — VI — VII).
(59). — 14v. (7 — VI — VII).
(60). — 14v. (8 — VI — VII).
(61). — 14v. (9 — III — IV).
(62). — 14v. (9 — V — VI).
(63). — 14v. (12 — VII — VIII).
(64). — 14v. (12 — VIII — IX).
(65). — 14v. (13 — III — IV).
(66). — 14v. (13 — V — VI).

/ (67)	e
"... trinta noue...".	"... trinta e noue...".
/ (68)	e
"... trinta noue graaos trinta tres minutos...".	"... trinta e noue graaos e trinta e tres m.s...".
/ (69)	e
"... trinta tres...".	"... trinta e tres...".
/ (70)	e
"... quarenta dous...".	"... quarenta e dous...".
/ (71)	e
"... trinta noue...".	"... trinta e noue...".
/ (72)	e
"... trinta noue graaos trinta e seis minutos...".	"... trinta e noue graaos e trinta e seis m.s...".
/ (73)	e
"... quarenta hum...".	"... quarenta e hum...".
/ (74)	e
"... quarenta hum graaos vinte minutos...".	"... quarenta e hum graaos e vinte m.s...".
/ (75)	e
"... quarenta e hum graaos trinta minutos...".	"... quarenta e hum graaos e trinta m.s...".
/ (76)	e
"... quarenta e hum graaos 53 minutos...".	"... quarenta e hum graaos e LIII m.s...".
/ (77)	e
/"... quarenta graaos dezaseis minutos...".	"... quarenta graaos e dezaseis m.s...".
/ (78)	e
"... quarenta graaos vinte e quatro minutos...".	"... quarenta graaos e vinte quatro m.s...".

(67). — 14v. (14 — III — IV).

(68). — 14v. (14 — V — VI).

(69). — 14v. (14 — VI — VII).

(70). — 14v. (15 — III — IV).

(71). — 14v. (16 — III — IV).

(72). — 14v. (16 — V — VI).

(73). — 14v. (17 — III — IV).

(74). — 14v. (17 — V — VI).

(75). — 14v. (18 — VI — VII).

(76). — 14v. (19 — VI — VII).

(77). — 14v. (22 — IV — V).

(78). — 14v. (24 — IV — V).

/ (79)	e
"... trinta e sete graaos sincoenta e seis m.tos...".	"... trinta e sete graaos e sincoenta e seis m.s...".
/ (80)	e
"... quarenta dous...".	"... quarenta e dous...".
/ (81)	e
"... quarenta tres...".	"... quarenta e tres...".
/ (82)	e
"... trinta sete...".	"... trinta e sete...".
/ (83)	e
"... trinta oyto...".	"... trinta e outo...".
/ (84)	e
"... seis graaos trinta minutos...".	"... 6 gr. e 30 m.s...".
/ (85)	e
"... vinte tres...".	"... vinte e tres...".
/ (86)	e
"... vinte tres...".	"... vinte e tres...".
/ (87)	e
"Item os marinheyros dizem e asy he uerdade que de Rumo a Rumo dagulha de marear ha espaso de tres horas porque ella tem oyto Rumos Releua vinte e quatro oras...".	"Item os marinheyros dizem e asy he uerdade que de Rumo a Rumo dagulha de marear ha espaso de tres oras e porque ella tem outo Rumos Releua uinte e quatro oras...".
/ (88)	e
"... vinte quatro...".	"... vinte e quatro...".
/ (89)	e
"... mil quinhentos...".	"... mil e quinhentos...".
/ (90)	e
"... e na Ilha darguim esta hum castello que ally mandou fazer ho excilen-	"... e na Ilha darguim esta hum Castello que ally mandou fazer ho exce-

-
- (79). — 14v. (25 — VI — VII).
(80). — 14v. (32 — III — IV).
(81). — 14v. (34 — VI — VII).
(82). — 15 (2 — III — IV).
(83). — 15 (7 — VI — VII).
(84). — 15v. (6 — VII — VIII).
(85). — 17v. (17 — V — VI).
(86). — 18v. (13 — VIII — IX).
(87). — 21 (19 — X — 20 — I).
(88). — 22 (28 — II — III).
(89). — 33 (6 — VIII — IX).
(90). — 44 (7 — V — VI).

te Rey Dom Afonso o quinto por soeyro mendes devora fidalguo de sua caza despoys da morte do Infante Dom Anrique //...”.

/ (91)

“... e se he contente de encher a dita coua douro emcheà se nom tapaa com ha terra...”.

/ (92)

“... e este modo tem em seu comerçio asy nos escravos como nas outras mercadorias...”.

/ (93)

“... em que a sete oito braças daugua...”.

/ (94)

“... oytenta dous annos...”.

/ (95)

“... junto com est esteiro contra ho mar esta huma aldeia...”.

/ (96)

“... e no mais alto tres brasas daugua este luguar he muito perigoso...”.

/ (97)

“... tanto priuilegiu deu ha natureza ha huns como ao outros porque todos andam segundo nascerem asy que podemos dizer que o sol nom faz mais empressam a huus que a outros...”.

/ (98)

“... oytenta quatro...”.

lente Rey Dom Afonso ho quinto por (?) mendes devora fidalgo de sua Caza e despoys da morte do Infante Dom Anrique //...”.

e

“... e se he contente de encher ha d.a coua douro enchea e se nom tapaa com a terra...”.

e

“... e este modo tem em seu Comercio e asy nos escauos como nas outras mercadorias...”.

e

“... em q ha 7 e 8 braças daugua...”.

e

“... oytenta e dous annos...”.

e

“... junto com este esteyro e contra ho mar esta huma aldeia...”.

e

“... e no mais alto tres brasas daugua e este Luguar he muito perigoso...”.

e

“... tanto priuilegio deu ha natureza ha huns como a outros e asy q podemos dizer q. ho sol nom faz mais empressam ha huns q a outros...”.

e

“... oytenta e quatro...”.

-
- (91). — 52 (35 — III — IV).
(92). — 52v. (3 — VII — VIII).
(93). — 58 (14 — II — III).
(94). — 69 (3 — VI — VII).
(95). — 72 (30 — V — VI).
(96). — 73v. (5 — V — VI).
(97). — 78v. (9 — III — IV).
(98). — 81v. (30 — III — IV).

/ (99)	e
"... teem as ditas vinte e sinco leguoas na Roota e esta angra de santo Amaro...".	"... teem as d.as 25 Leguoas na Roota e e esta angra de S.to Amaro...".
/ (100)	e
"... e os annos de sua uida foram quarenta annos sinco mezes vinte e sinco dias...".	"... e os annos de sua vida foram 40 annos 5 mezes e 25 dias...".
/ (101)	e
"... hum mes vinte e oito dias...".	"... 1 mez e 28 dias...".
/ (102)	e
"... certamente teemos muita Razam Razam de nos espantar...".	"... Certam.te teemos m.ta e m.ta Rasam de nos espantar...".
/ (103)	e
"... nouenta sete annos...".	"... nouenta e sete annos...".
/ (104)	e
"... trinta quarenta mil quintaes...".	"... 30 e 40 mil quintaes...".
/ (105)	em
"o Rio fermozo".	"O Rio fermoso em".
/ (106)	ha
"... e daly atee dita angra...".	"... e daly tee ha d.a angra...".
/ (107)	he
"... porque della ha dous tyros de pedra esta huma baixa muito maa em que quebra o mar e de dentro della podem pousar os nauios em frente de huma mesquita...".	"... porque dela ha dous tyros de pedra esta huma baixa muito maa em que quebra ho mar e he de dentro della podem pousar os nauios em frente de huma mesquita...".
/ (108)	lhe
"... e vacas, e carneyros, e cabras que lhe os negros venderam...".	"... e vacas e Carneyros e Cabras q. lhe os negros lhe venderam...".

-
- (99). — 85v. (16 — VII — VIII).
(100). — 93 (18 — IV — V).
(101). — 93 (20 — O — I).
(102). — 95v. (7 — I — II).
(103). — 96v. (21 — O — I).
(104). — 97v. (11 — VI — VII).
(105). — 15v. (8 — IV).
(106). — 90v. (15 — V — VI).
(107). — 33v. (15 — VIII — IX).
(108). — 91 (15 — X — XI).

/ (109)

“... esta angra de santo Amaro se aparta em ladeza da equinosial...”.

/ (110)

“Çamora en quarenta e hum graaos e quarenta e tres”.

/ (111)

“... huma angra pequena toda cercada de aruoredo a qual tem na boca huma Ilha muito pequena baixa a que chamom a Ilha do Corrisco...”.

/ (112)

“... e quem por aqui ouuer de entrar hacheguese mais aos baixos do suest que a parte do noroest...”.

/ (113)

“... os quaes ho mayor e mais principal delles...”.

/ (114)

“... è porque em todo tempo se possa particularmente saber...”.

/ (115)

“... quando aquy he natural inverno entam he la propio verão...”.

/ (116)

“... e asy que ora vossa alteza descobrio e nouamente soube //...”.

/ (117)

“... foy ho primr.o Rey de Portugal que soplicou ao s.to padre ho papa alixandre sexto que despensase com os caualeiros comendadores da hordem e

Linha

“... esta angra de S.to Amaro se aparta em Ladeza da *Linha* equinosial...”.

m.s

“Camora em quarenta e hum g.s e quarenta e tres *m.s*”.

na

“... huma angra pequena toda cercada de aruoredo a qual tem na boca huma Ilha m.to pequena *na* baixa a q. chamom ha Ilha do Corisco...”.

norte

“... e q.m por aquy quyser ou ouuer de entrar hacheguese mais aos baixos de Suest que a parte do *norte* noroest...”.

o

“... os quaes o mayor e *o* mais principal delles...”.

o

“... e porq. em todo *o* tempo se possa particularm.te saber...”.

o

“... q.do aquy he natural *o* Inverno entam he la propio verão...”.

ora

“... e assy que ora *Võssa* alteza descobrio e *ora* nouamente soube...”.

os

“... foy ho primr.o Rey de Portugal q soplicou ao S.to padre ho papa alixandre sexto q despensase com os Caualeiros Comendadores da horden de Caua-

(109). — 85v. (17 — VII — VIII).

(110). — 13v. (37 — X — XI).

(111). — 77v. (7 — IV — V).

(112). — 73v. (24 — VIII — IX).

(113). — 60v. (23 — III — IV).

(114). — 87v. (16 — IV — V).

(115). — 89v. (11 — VII — VIII).

(116). — 23 (34 — IV — V).

(117). — 94 (5 — V — VI).

cauallaria de nosso senhor Jezus xp.to e sam Bento destes Reynos que daly em diante que nouamente fosse Re-sebidos...”.

/ (118)

“... monte negro...”.

/ (119)

“... e quando por isto nom for co-nhesida veja se os graaos da ladeza em que se topar quer sejam alem da equinomial quer aquem se som conformes asy do luguar em que estiuer como daquella em cuja busca for sendo ho graao todo hum...”.

/ (120)

“... que posso dizer deste senhor senom que foy catolico segundo diuino mandamento...”.

/ (121)

“... e quem por aqui ouuer de entrar hacheguese mais aos baixos do suest que a parte do noroest...”.

/ (122)

“... e a quarta do suest...”.

/ (123)

“... fasa do dito cabo ho caminho do susuest...”.

llaria de nosso S.r Jezus Xp.to e Sam Bento destes Reynos q daly em diante os q nouam.te fossem Recebidos...”.

preto digo

“... monte *preto digo* negro...”.

q

“... e q.do por isto nom for Conhecida veja se os graaos da Ladeza em q. se topar quer sejam alem da equinomial quer aquem se Som conformes asy do Luguar em q estiuer como daquella em q Cuja busca for sendo ho graao todo hum...”.

q foi digo

“... q. posso dizer deste S.r q *foi digo* senom q. foi Catholico Segundo diuino mandam.to...”.

quyser ou

“... e q.m por aquy *quyser ou* ouuer de entrar hacheguese mais aos baixos de Suest que a parte do norte noroest...”.

Suduest alias do

“... e a quarte do *Suduest alias*, do suest...”.

SuSuest digo

“... fasa do d.o Cabo ho Caminho do *Susuest digo* Susudoest...”.

(*Continua*).

(118). — 84 (14 — I — II).

(119). — 76v. (10 — I — II).

(120). — 80 (17 — O — I).

(121). — 73v. (23 — IV — V).

(122). — 41v. (28 — I — II).

(123). — 61 (13 — II — III).